

ÀS QUARTA-FEIRAS | 3 ABR | 15 MAI | 5 JUN '19
15H00 | ENTRADA GRATUITA (sujeita a inscrição prévia)

Organização Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Director: Professor Doutor António Vaz Carneiro MD PhD FACP FESC



ISAMB exploratory conferences 2019

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

CICLO DE PRIMAVERA | ABR - JUN '19

O que pode a comunicação fazer pela promoção da saúde ambiental?

Parafraseando, longamente, porque inevitavelmente, Dominique Wolton, falar sobre "comunicação? Porquê? Parece tão banal, tão quotidiano que não há nada a dizer sobre ela. A comunicação é como a vida. É levantar-se, olhar, falar, ligar a rádio, a televisão, o computador, ler, falar ao telefone. Onde está o problema? Está aí, precisamente. Na ideia de que não há problema". Ademais, a verdade é que todos nós comunicamos e temos hoje a percepção que o fazemos de um modo ainda mais intenso e ainda mais contínuo do que no passado recente. Sempre on-line. Sempre postando. Sempre tweetando. Sempre partilhando isto e aquilo. Com quem gostamos. Com quem gosta de nós. Ao fim e ao cabo, com quem é o mesmo que nós. Comunicamos, pois, com base na ideologia da "mesmidade", desprezando a singularidade, ou melhor, a identidade do Outro. E que Outro é esse? Ainda nos recordamos de quem ele é? O receptor? O ouvinte? O leitor? Aquele que há-de escutar ou ler, sabe-se lá quando ou como, o que tivermos a comunicar? Comunicação de ciência, ou de saúde, ou de outra coisa qualquer, é antes de tudo comunicação. E esta é, e sempre foi, e sempre será, a procura da relação e da partilha com o Outro. Conhecendo-o tal como ele é, revelando a sua identidade, calculando a sua densidade, indo ao seu encontro, de todos, na sua vida real, incluindo aqueles que estão mais afastados, ou melhor, sobretudo desses. O que pode a comunicação fazer pela promoção da saúde ambiental? O que quisermos. Basta estarmos dispostos a ouvir, a conhecer, enfim, a recomçar.

Ricardo R. Santos
Coordenador do ciclo de primavera 2019

5 JUNHO | António Granado Professor de jornalismo e de comunicação de ciência

Um novo tempo para a ciência e para os media

Habitados desde sempre a serem os intermediários privilegiados entre o público e os vários actores sociais, como os cientistas e os investigadores, os jornalistas enfrentam actualmente uma enorme crise de identidade, de recursos e de espaço de manobra. Podem as instituições continuar a comunicar sem a ajuda dos media? Que saídas tem a ciência para fazer passar a sua mensagem para a sociedade?

António Granado. Professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-NOVA), onde coordena os mestrados em Jornalismo e em Comunicação de Ciência. Foi jornalista durante mais de 26 anos, tendo passado pelo jornal Público e pela RTP. Licenciatura em línguas e literaturas modernas (variante de estudos portugueses e ingleses) na Universidade de Lisboa. Mestre em Jornalismo de Ciência pela Universidade de Boston, EUA, e doutorado em ciências da comunicação pela Universidade de Leeds, Reino Unido. Co-coordena o programa 90 Segundos de Ciência, da Antena 1. É ainda sub-director da FCSH-NOVA.

PRÓXIMO CICLO:

CICLO DE OUTONO | SET - OUT - NOV '19 :: Liderança